

CADERNO

015

26/07/2015

15 Horas



Unimontes

EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS
DA PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA**

- EDITAL 1/2014 -

ESTE CADERNO DE PROVAS DESTINA-SE AOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CARGO:

Fonoaudiólogo

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

Ficha de Identificação

NOME:

FUNÇÃO:

Nº INSCRIÇÃO:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

O laudo da audiometria tonal deve levar em consideração três aspectos: tipo da perda auditiva, grau da perda auditiva e configuração audiométrica. Em relação à classificação quanto ao grau, a *Bureau International d'Audio Phonologie* considera a média tonal das seguintes frequências:

- A) 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 4.000Hz.
 - B) 250Hz, 1.500Hz e 3.000Hz.
 - C) 250Hz, 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz, 4.000 e 8.000Hz.
 - D) 500Hz, 2.000Hz, 4.000Hz e 8.000Hz.
-

QUESTÃO 02

Ao gripar, a criança apresenta dificuldade para ouvir. Essa dificuldade é considerada perda auditiva

- A) sensorineural.
 - B) coclear.
 - C) condutiva.
 - D) sensorial.
-

QUESTÃO 03

Em relação à implantação da Comunicação Suplementar e/ou Alternativa, analise as duas asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

Os símbolos devem ser apresentados de forma natural nos contextos reais de interação

PORQUE

a criança pode ser julgada com atraso se não tiver um meio de se expressar.

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) As duas são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.
 - B) As duas são verdadeiras, e a segunda não justifica a primeira.
 - C) A primeira é verdadeira, e a segunda é falsa.
 - D) A primeira é falsa, e a segunda é verdadeira.
-

QUESTÃO 04

O procedimento fonoaudiológico frente à preocupação de um casal que relata “gagueira” em seu filho de três anos e sete meses é:

- A) Caracterizar os fatores causadores da fala gaga e encaminhar a criança para avaliação psicológica.
 - B) Recorrer a referenciais de desenvolvimento descritivos de disfluência típica de primeira infância e pedir retorno aos cinco anos.
 - C) Caracterizar inicialmente a evolução da criança, incluindo os comportamentos considerados pelos pais como sendo de fala gaga.
 - D) Sugerir aos pais que norteiem o comportamento do filho por meio de ensinamentos para alterar o ritmo da respiração, antes de falar.
-

QUESTÃO 05

As alterações da escrita decorrentes das chamadas trocas surda/sonoras (ou vozeante/desvozeantes), em geral estão relacionadas ao(s)/à

- A) metodologia utilizada no aprendizado da leitura e escrita.
 - B) conhecimento sobre as possibilidades de construção de sílabas.
 - C) processos de percepção e produção da fala.
 - D) compreensão do que é linguagem.
-

QUESTÃO 06

Em relação aos conhecimentos sobre a área da voz, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- Loudness* é a sensação psicofísica da frequência.
- O registro modal é o de maior extensão vocal.
- Um dos objetivos do som plosivo é suavizar a emissão.
- Shimmer* é o correlato acústico da perturbação da amplitude.
- O músculo cricoaritenóideo posterior é o único que aduz as pregas vocais.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) F, F, V, V, F.
- B) V, F, V, F, V.
- C) V, V, F, V, F.
- D) F, V, F, V, F.

QUESTÃO 07

Numere a segunda coluna de acordo com os dados da primeira coluna.

- 1 - Ligamento vocal
- 2 - Ligamento tireoepiglótico
- 3 - Músculo cricoaritenóideo lateral
- 4 - Pregas vestibulares
- 5 - Músculo cricoaritenóideo posterior

- Insere o pecíolo da cartilagem epiglótica no ângulo da cartilagem tireóidea internamente e logo acima da comissura anterior das pregas vocais.
- Aduz, abaixa e alonga a prega vocal. Auxilia na coaptação glótica necessária para a fonação.
- Parte da mucosa que recobre o músculo vocal, constituindo a camada intermediária e profunda da lâmina própria, paralela à borda livre da prega vocal e aderida aos feixes musculares em suas regiões mais profundas.
- Abduz, alonga e afila a prega vocal, mantendo todas as camadas da mucosa rígidas, porém a borda livre arredondada. Permite a respiração.
- Dobras de tecido espesso e mole localizadas acima das pregas vocais.

A alternativa que apresenta a sequência **CORRETA** de cima para baixo é:

- A) 1, 3, 2, 5, 4.
- B) 2, 3, 1, 5, 4.
- C) 1, 4, 5, 2, 3.
- D) 4, 3, 5, 1, 2.

QUESTÃO 08

As fissuras de palato submucosas possuem uma tríade clássica. As características são:

- A) chanfradura óssea, diástase muscular e úvula bífida.
- B) úvula bífida, cicatriz de Keith e hipoplasia da musculatura velar.
- C) cicatriz de Keith, diástase muscular e prega de Passavant.
- D) insuficiência velofaríngea, prega de Passavant e úvula bífida.

QUESTÃO 09

Várias são as técnicas vocais específicas e publicadas por Behlau. Nota-se que a técnica vocal de esforço (empuxo) com socos no ar tem consequências na intensidade vocal e no deslocamento da laringe. Assinale a afirmativa **CORRETA**, tendo em vista essas consequências.

- A) Diminuição da intensidade e deslocamento vertical.
- B) Aumento da intensidade e deslocamento horizontal.
- C) Aumento da intensidade e deslocamento vertical.
- D) Diminuição da intensidade e deslocamento horizontal.

QUESTÃO 10

De acordo com a definição de deglutição adaptada (Marchesan), analise as duas asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

Na deglutição adaptada, a intervenção fonoaudiológica não é apropriada de imediato, sendo necessário o encaminhamento ao ortodontista/ortopedista funcional

PORQUE

o fator causal da alteração da deglutição é um problema dento-oclusal.

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) As duas são verdadeiras, e a segunda não justifica a primeira.
- B) As duas são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.
- C) A primeira é verdadeira, e a segunda é falsa.
- D) A primeira é falsa, e a segunda é verdadeira.

QUESTÃO 11

De acordo com Marchesan e Furkin, no tratamento da disfagia neurológica, a manobra de Masako tem como objetivo:

- A) proteger a via aérea, maximizando o fechamento das pregas vocais.
- B) maximizar a deglutição por meio de monitoramento direto.
- C) auxiliar na ejeção do bolo alimentar e retirar restos alimentares retidos em cavidade oral e recessos faríngeais.
- D) aumentar a movimentação da parede posterior da faringe durante a deglutição.

QUESTÃO 12

As funções do sistema estomatognático são:

- A) respiração, mastigação, deglutição, articulação.
- B) sucção, mastigação, respiração, deglutição.
- C) mastigação, deglutição, fonação, respiração, articulação.
- D) sucção, mastigação, deglutição, fonação, respiração.

QUESTÃO 13

O músculo estapédio, responsável por proteger a orelha interna contra sons muito intensos, é innervado pelo seguinte par craniano

- A) V.
- B) VII.
- C) VIII.
- D) X.

QUESTÃO 14

O quadro a seguir contém os alvos e as mudanças de som que ocorrem na fala de um paciente portador de desvios fonológicos.

ALVO	MUDANÇAS
Cabelo	[ta'peyu]
Cabeça	[ta'peta]
Luva	[lupa]
Prato	[ˈpatu]
Chave	[ˈsapi]
Borboleta	[popo'yeta]

Avalie as seguintes afirmações acerca da presença de processos fonológicos na fala da criança:

- I - Apresenta coocorrência de processos.
- II - São observados processos de posteriorização.
- III - Nota-se o processo de redução vocálica.
- IV - Há processos de redução do encontro consonantal.

São **CORRETAS** as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) III e IV, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) I, II e III, apenas.

QUESTÃO 15

Criança com 3 anos de idade que apresenta dificuldade do fonema (C/r/V) (C/l/V) em grupo consonantal deve ser encaminhada para tratamento fonoaudiológico?

- A) Não, pois é cedo para exigir a emissão desses fonemas.
- B) Sim, pois, aos 2 anos de idade, esses fonemas devem estar instalados.
- C) Não, pois ela pode adquiri-los até 10 anos de idade.
- D) Sim, porque já passou da época da aquisição desses fonemas.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões propostas.

Jogos de azar

1 O prometido é devido: será que organizar Copas do Mundo ou Jogos Olímpicos compensa economicamente? A resposta instintiva seria dizer sim: durante os jogos, há turistas nas cidades, a economia floresce – e o nome do país sobe aos píncaros. Quem, em juízo perfeito, não receberia uma Copa ou uns Jogos Olímpicos de braços abertos?

5 Curiosamente, muita gente. Andrew Zimbalist, de quem falei “en passant” na semana retrasada, escreveu “Circus Maximus” (Brookings, 174 págs.), um dos mais sérios e detalhados estudos econômicos sobre Copas do Mundo e Jogos Olímpicos.

Uma primeira conclusão: Copas e Olimpíadas são tão tentadoras que o número de países que se candidatam a tal honraria tem decrescido. Em 1997, existiam 12 candidatos para os Jogos Olímpicos de 10 2004. Atenas venceu. Em 2013, apenas 5 para os Jogos de 2020. Tóquio venceu. Como explicar a deserção?

Uma palavra: dinheiro. Tirando honrosas exceções (já vamos lá), o investimento em grandes circos desportivos é ruinoso no curto e no longo prazos.

No curto prazo, e tendo em conta que as receitas dos jogos emigram para a Fifa ou para o Comitê Olímpico Internacional (COI), um aumento de turismo “desportivo” não significa um aumento do turismo 15 geral. Durante os jogos, explica Zimbalist, é comum que o turista normal adie a sua visita para momentos mais calmos. Ou, então, que escolha outros destinos (mais baratos e menos lotados).

Os turistas que entram nem sempre compensam os turistas que preferem não entrar. Em Pequim, durante os Jogos de 2008, o número de visitantes foi inferior ao registrado em 2007. O mesmo nos Jogos de Londres em 2012. (Eu, por acaso, estive na cidade durante o período e amaldiçoei a minha sorte.)

20 E, se assim é com aqueles que vêm de fora, o mesmo acontece com quem vive dentro: o número de chineses que saíram do país aumentou 12% durante os Jogos Olímpicos.

E sobre os turistas desportivos? Cautela: as previsões “ex ante” quase nunca conferem com os resultados “a posteriori”. O autor apresenta números. A África do Sul esperava 400 mil visitantes para a Copa de 2010; apareceram entre 40 mil a 220 mil. Pequim esperava igual cifra; foram 235 mil. E o Brasil?

25 Fato: o país esperava 600 mil e o Ministério do Turismo falou em 1 milhão. Porém, a associação brasileira de aviação reportou uma quebra de viagens para o país entre 11% e 15%. Algo não bate certo aqui.

E no longo prazo? Infelizmente, os resultados não são animadores. Andrew Zimbalist apresenta mais números para moderar as “expectativas”. Escolho três exemplos.

30 Os jogos promovem o país no mundo? Duvidoso. Em 2000, ano dos Jogos de Sydney, entraram 2,7 milhões de turistas. Em 2001, 2,6. Em 2002, 2,4. Em 2013, 2,3 – os efeitos de atração diluem-se no tempo.

Além disso, é preciso juntar à conta os custos de endividamento que permitiram construir estádios, piscinas etc. E que se estendem por duas ou mais gerações.

35 E por falar em estádios e outros equipamentos: o cenário é desolador. Olhemos para Pequim novamente: dos 22 equipamentos construídos para os Jogos, 21 apodrecem hoje ao sol – e com custos de manutenção exorbitantes. Isso significa que não há casos de sucesso? Claro que há. E até oferecem lições preciosas, conclui o autor.

A primeira lição é que nenhuma cidade ou país deve escolher organizar grandes torneios como modelo de desenvolvimento. Barcelona, que recebeu os Jogos Olímpicos em 1992, já tinha 27 dos 37 40 equipamentos exigidos pelo COI.

Motivo simples: a cidade, desde o fim da ditadura franquista (1975), começou um programa de revitalização urbana destinada a melhorar as condições de vida dos catalães (transportes, lazer, espaços verdes etc.). Os jogos foram apenas a consequência, e não a causa, da modernização de Barcelona.

45 Por outro lado, e como se viu em Los Angeles em 1984, é aconselhável não rastejar aos pés do COI: os equipamentos não têm de ser todos novos para um circo que dura três ou quatro semanas.

Se o COI (ou a Fifa) não entende isso, o número de economias desenvolvidas vai desaparecer das candidaturas. E o terreno ficará livre para regimes iliberais (como a Rússia) ou países em desenvolvimento,

que deveriam usar os recursos disponíveis para fazerem o que Barcelona fez: nunca começar a casa pelo telhado.

(CASTRO, Cláudio de Moura. Jogos de Azar. **Revista Veja**. 11 de março de 2015.)

QUESTÃO 16

Todas as alternativas representam, segundo o texto, expectativas e não consequências das Copas e Olimpíadas para os países-sede, **EXCETO**

- A) Desenvolvimento.
- B) Promoção do país-sede no mundo.
- C) Aumento significativo de receita para o país-sede.
- D) Altos custos com manutenção de equipamentos.

QUESTÃO 17

Para defender o seu ponto de vista, o autor usa vários recursos argumentativos, entre esses recursos **NÃO** se encontra:

- A) Linguagem figurada.
- B) Epígrafe.
- C) Citação indireta.
- D) Interrogação.

QUESTÃO 18

Considere o trecho: “[...] países em desenvolvimento, que deveriam usar os recursos disponíveis para fazerem o que Barcelona fez: **nunca começar a casa pelo telhado.**” (Linhas 48-49)

Tendo em vista o contexto em que foi empregada, infere-se que a expressão destacada significa, **EXCETO**

- A) Os países em desenvolvimento devem fazer como Barcelona fez: modernizar-se para receber grandes eventos.
- B) Os países devem modernizar-se para melhorar a vida da sua população.
- C) Ver a organização de grandes eventos como oportunidade de desenvolvimento é uma ideia errônea.
- D) Sedar Copas e Jogos Olímpicos nem sempre é sinal da modernização de um país ou cidade.

QUESTÃO 19

Para tornar os seus argumentos consistentes, o autor lança mão de algumas estratégias argumentativas. Entre elas, **NÃO** se encontra o uso de

- A) dados estatísticos.
- B) exemplificações.
- C) citações diretas de pesquisadores.
- D) argumentos de autoridade.

QUESTÃO 20

Em relação aos sinais de pontuação usados no texto, é correto afirmar, **EXCETO**

- A) As interrogações foram usadas como estratégia argumentativa.
- B) As aspas foram usadas obedecendo-se a regras diferentes.
- C) Os parênteses intercalam informações objetivas e subjetivas.
- D) Os travessões não poderiam ser substituídos por vírgulas.

QUESTÃO 21

Ainda em relação ao trecho da questão anterior, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Os termos ‘ex’ e ‘ante’ são dois prefixos que significam ‘posição anterior’.
- B) Os termos ‘ex’, ‘ante’ e ‘a posteriori’ têm significados semelhantes.
- C) A expressão ‘a posteriori’, semanticamente, contrapõe-se aos termos ‘ex’ e ‘ante’.
- D) A expressão ‘a posteriori’, no texto, pode ser substituída pelo termo ‘depois’.

QUESTÃO 22

Observe o trecho: “Por outro lado, e como se viu em Los Angeles em 1984, é aconselhável não rastejar aos pés do COI ...” (Linha 44). Em relação à organização sintática do trecho, pode-se afirmar, **EXCETO**

- A) A vírgula depois do termo “Por outro lado” foi usada para separar adjunto adverbial antecipado.
- B) Verifica-se a presença de um elemento coesivo que introduz no trecho uma ideia de conformidade.
- C) Há, no trecho, verbos flexionados no pretérito perfeito e presente do indicativo.
- D) O termo ‘como’ introduz no trecho uma ideia de comparação.

QUESTÃO 23

Considere o uso do sinal indicativo de crase no trecho: “Além disso, é preciso juntar à conta os custos de endividamento que permitiram construir estádios, piscinas etc.”. (Linhas 32-33)

Em relação a esse uso, pode-se afirmar que

- A) é facultativo, já que não há, na estrutura sintática, condições que tornam esse uso obrigatório.
- B) é obrigatório, porque verifica-se o uso de locução prepositiva feminina.
- C) é obrigatório, uma vez que o termo regente exige preposição ‘a’ que se contrai com o artigo ‘a’.
- D) é facultativo, porque o verbo ‘juntar’ exige a preposição ‘a’, porém o termo ‘conta não exige artigo feminino ‘a’.

QUESTÃO 24

Considere o verbo negrito no trecho: “E, se assim é com aqueles que **vêm** de fora, o mesmo acontece com quem vive dentro: o número de chineses que saíram do país aumentou 12% durante os Jogos Olímpicos”. (Linhas 20-21)

Em relação a esse verbo, pode-se afirmar, **EXCETO**

- A) trata-se do verbo vir, flexionado na terceira pessoa do plural, para concordar com o sujeito a que ele se refere.
- B) encontra-se acentuado seguindo a mesma regra do verbo ‘ter’.
- C) se for conjugado na 3.^a pessoa do singular, no tempo verbal em que foi empregado no texto, assume a grafia ‘vem’.
- D) trata-se do verbo vir, flexionado na terceira pessoa do singular, para concordar com o sujeito a que ele se refere.

QUESTÃO 25

Considere a organização morfossintática do trecho: “Se o COI (ou a Fifa) não entenderem isso, o número de economias desenvolvidas vai desaparecer das candidaturas. E o terreno ficará livre para regimes iliberais (como a Rússia) ou países em desenvolvimento, que deveriam usar os recursos disponíveis para fazerem o que Barcelona fez: nunca começar a casa pelo telhado”. (Linhas 46-49)

Em relação à morfossintaxe do trecho, é correto afirmar, **EXCETO**

- A) Há o uso de uma conjunção expressando uma ideia de condição.
- B) O segundo período representa uma causa em relação ao primeiro.
- C) O verbo auxiliar de locução “vai desaparecer” concorda com o termo “número”.
- D) Se os parênteses forem retirados, não haverá alteração de sentido do trecho.